

MORFOLOGIA DE *HYLESIA REMEX* DYAR, 1913 (LEPIDOPTERA: SATURNIIDAE: HEMILEUCINAE). GENITÁLIA FEMININA

Augusto Jobim Benedetti (BIC-UCS), Rosângela Brito, Edegar Fronza, Alexandre Specht (orientador) - gutojb@yahoo.com.br

As espécies de *Hylesia* Hübner, [1820] recebem grande atenção médica, pois além do erucismo provocado pelas lagartas, suas fêmeas são responsáveis por diversos episódios de dermatites, resultantes do contato com as cerdas abdominais, que se desprendem com facilidade. Na maioria das espécies, os adultos são muito semelhantes, com grande dimorfismo sexual, o que dificulta a identificação específica. Objetivando contribuir com informações que permitam diferenciar as espécies do gênero foi feita a descrição detalhada da morfologia da genitália da fêmea de *Hylesia remex* Dyar, 1913. O material estudado é proveniente de uma criação laboratorial a partir de uma única postura até obtenção de adultos que foram sacrificados em freezer à -17° C. Os exemplares foram submetidos a um processo de clarificação em solução de KOH 10% em banho-maria por 10 minutos, após removeu-se o abdome com auxílio de bisturi e retirou-se a genitália e as escamas com agulhas histológicas. Todo o material estudado foi conservado individualmente em álcool 70%, no Laboratório de Biologia do Campus Universitário da Região dos Vinhedos da Universidade de Caxias do Sul, como testemunho da pesquisa. A descrição da morfologia e as ilustrações foram elaboradas através de observações em câmara clara acoplada a estereomicroscópio; a nomenclatura utilizada seguiu o padrão para Saturniidae descrita em bibliografia especializada. A genitália é composta por: papilas anais de formato falciforme recobertas por cerdas e separadas ventralmente por uma área membranosa onde localiza-se o forame anal e o oviporo, compostas a partir dos tergos dos dois últimos urômeros; uma membrana intercalar que sustenta os escleritos; placa dorsal esclerotizada e invertida (falciforme) com ápice reto; par de apófises anterior com extremidades que se aproximam no interior do abdome e outro posterior mais longo com extremidades que se distanciam, onde se fixa a musculatura responsável pela retração da genitália, entre a bolsa copuladora e a placa genital; ducto da bolsa copuladora pouco pronunciado; corpo da bolsa copuladora liso e sem estrias; ducto seminal e signo aparentes.

Palavras-chave: erucismo, lepidopterismo, importância médica.

Apoio: UCS, FAPERGS.